

GESTÃO DE EVENTOS EM TEMPOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

EVENT MANAGEMENT IN TIMES OF CLIMATE CHANGE

Sergio Pereira de Souza¹
sergio.souza13@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Os eventos climáticos adversos estão mais recorrentes no Brasil e estão impactando negativamente a realização de eventos em todo o território brasileiro. As mudanças climáticas e os eventos adversos decorrentes desse processo têm afetado de forma muito significativa o meio ambiente, os recursos naturais e a biodiversidade. Por outro lado, esses eventos atmosféricos adversos impactam negativamente as atividades econômicas como a produção agrícola, e tem provado efeitos negativos também na realização de eventos sociais, culturais, esportivos e religiosos. Esse artigo analisa os efeitos negativos das mudanças climáticas na organização e realização dos eventos sociais, culturais, esportivos, religiosos. A metodologia utilizada foi exploratória, descritiva e explicativa por meio de análise bibliográfica e documental. A pesquisa demonstra que na organização dos eventos Brasil é preciso levar em conta as mudanças climáticas e os eventos decorrentes dessas mudanças, como por exemplos o calor, o frio e as chuvas excessivas. As principais implicações apontam que é preciso que o Gestor de Eventos utilize de ferramentas de gestão do tempo atmosférico para melhor organizar suas atividades.

Palavras-chave: Calor excessivo, Clima, Eventos sociais, Frio extremo.

ABSTRACT

Adverse weather events are more recurrent in Brazil and are negatively impacting the holding of events throughout Brazil. Climate change and the adverse events resulting from this process have significantly affected the environment, natural resources and biodiversity. On the other hand, these adverse atmospheric events negatively impact economic activities such as agricultural production, and have also proven to have negative effects on the holding of social, cultural, sporting and religious events. This article analyzes the negative effects of climate change on the organization and holding of social, cultural, sporting and religious events. The methodology used was exploratory, descriptive and explanatory through bibliographic and documentary analysis. The research shows that when organizing events in Brazil, it is necessary to take into account climate change and the events resulting from these changes, such as heat, cold and excessive rain. The main implications point out that the Event Manager needs to use atmospheric weather management tools to better organize their activities.

Keywords: Excessive heat, Weather, Social events, Extreme cold.

INTRODUÇÃO

¹ Professor Doutor do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec de Presidente Prudente - SP

Com as mudanças climáticas os eventos atmosféricos adversos estão mais recorrentes no Brasil e estão impactando negativamente a realização dos eventos sociais, culturais, esportivos e religiosos realizados a céu aberto ou quando o público-alvo necessita ficar em locais sem proteção contra as intempéries climáticas.

Segundo Blank (2015, p. 159) no Brasil, as previsões apontam que, na pior das hipóteses, o aumento de temperatura deve ser de até 4°C no interior do país e de até 3°C na costa.

Para Blank (2015, p. 162) as mudanças climáticas são associadas ao aquecimento global como consequência do aumento da concentração de gases de efeito estufa e também em mudanças do uso da terra. Ainda que a contribuição do Brasil para a concentração global de gases de efeito estufa seja menor que a dos países industrializados, a contribuição devido a queimadas (fumaça e aerossóis) é bastante elevada.

Os eventos climáticos adversos decorrentes desse processo têm afetado de forma muito significativa o meio ambiente, os recursos naturais e a biodiversidade. Por outro lado, esses eventos adversos impactam negativamente as atividades econômicas como a produção agrícola, e tem provado efeitos negativos também na realização de eventos sociais, culturais, esportivos e religiosos.

Além da guerra nuclear, nas próximas décadas o gênero humano vai enfrentar uma nova ameaça existencial: o colapso ecológico. Os seres humanos estão desestabilizando a biosfera global em múltiplas frentes. Estamos extraindo cada vez mais recursos do meio ambiente e despejando, nele quantidade enormes de lixo e veneno, mudando a composição do solo, da água e da atmosfera. A ameaça maior é a mudança climática (HARARI, 2018).

Segundo Blank (2015), as mudanças climáticas produzem um impacto econômico que ainda não pode ser quantificado. Com efeito, a sociedade, pela primeira vez, confronta-se com um problema para o qual talvez não esteja preparada. Ademais, os resultados das mudanças climáticas na natureza geram consequências nas relações sociais, nos níveis populacionais, no estoque de alimentos, em novas doenças e expansão de algumas antigas, nos deslocamentos ambientais, enfim em temas que dificilmente seriam objeto de regulação.

Segundo Harari (2018) a mudança climática é uma realidade presente e como resultados dessas atividades, habitats são degradados, animais e plantas são extintos e ecossistemas inteiros, podem ser destruídos. Existe um consenso científico de que as atividades humanas, particularmente a emissão de gases de efeito estufa como o dióxido de carbono, estão fazendo o clima da terra mudar de forma assustadora.

Não é mais permitido se classificarem todos os episódios climáticos extremos como meros “acazos naturais”, quando já se sabe que o seu agravamento é fruto sim da intervenção humana na natureza, implicando um risco existencial de proporções catastróficas, caso não seja alterado o quadro atual de degradação do ambiente (BLANK, 2015).

Diversas áreas da sociedade estão sendo impactadas negativamente com as mudanças climáticas, dentre elas podemos destacar a produção agropecuária, a área da saúde, o crescimento urbano, o turismo, a aviação, o comércio e também a realização de eventos sociais, culturais, esportivos e religiosos.

Esse artigo traz por meio de análise bibliográfica os impactos dos efeitos negativos das mudanças climáticas na organização e realização dos eventos realizados em espaços abertos ou quando o público-alvo necessita ficar em locais sem proteção contra as intempéries climáticas, sugerindo formas de planejamento mais eficazes para que intempéries climáticas (chuva, ventos, geadas, calor extremo) não impactem negativamente as festas, shows, eventos esportivos e religiosos.

A metodologia utilizada foi exploratória e descritiva por meio de análise bibliográfica e documental.

1- GESTÃO DE EVENTOS EM TEMPOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os eventos proporcionam o desenvolvimento da região e conseqüentemente a melhoria na economia local. Ao promover um evento em determinada região, os visitantes acabam por utilizar toda a cadeia de estrutura de turismo como os equipamentos turísticos e de apoio. Muitas vezes, os eventos geram também o conhecimento das pessoas por determinada região de potencial turístico, que tem certa estrutura para receber visitantes, mas que ainda não tem uma imagem turística (SILVA, 2012, p. 25).

Os eventos geram muitos benefícios ao destino e aos empresários locais, pois também minimizam a sazonalidade (período de baixa temporada) dos destinos turísticos proporcionando aos serviços e equipamentos uma demanda que até então não existia. Além disto, é muito comum que o participante do evento traga familiares para o destino bem como estenda sua permanência no destino para então aproveitar os atrativos e equipamentos que a região oferece (SILVA, 2012, p. 25).

Os eventos contribuem com o desenvolvimento sociocultural da comunidade em que estão inseridos, através da troca de informações, da atualização de tecnologias e do debate de

novas proposições. Quando realizados adequadamente, os eventos promovem interação entre as pessoas, incentivam o fortalecimento das relações sociais, culturais e comerciais, e promovem benefícios econômicos, agregados ao aumento de divisas dos vários setores e a geração de empregos (ANDRADE, 1999).

Segundo Matias (2004, p. 111), as fases do processo de planejamento e organização de eventos são: a) concepção; b) pré-evento; c) per ou transevento; e d) pós-evento.

Em função da incerteza e da imprevisibilidade do caos que vivenciamos hoje no mundo, é imperativo repensar uma nova relação entre o homem e a natureza, a fim de criar mecanismos para implementar ferramentas necessárias à melhoria desse novo relacionamento (BLANK, 2015).

O planejamento de eventos é um momento importante para o Gestor de Eventos, pois é no pré-evento que todas as ações devem ser organizadas. A melhor forma de assegurar que o evento seja um sucesso é manter-se dois ou três passos à frente de imprevistos. Todo evento conta com a sua cota de imprevistos, ou seja, aqueles detalhes que parecem pequenos alguns dias antes, mas que no momento decisivo acaba se mostrando muito maior e mais importante. Pensar nesses detalhes e cuidar para que não sejam esquecidos é uma forma de considerá-los no planejamento.

O planejamento é o elemento fundamental num processo de organização de evento. É a fase decisiva do evento, na qual estão inseridos a coordenação executiva e os controles financeiro, técnico-administrativo e social do evento.

Um evento é uma ocorrência planejada que envolve a reunião de pessoas para um propósito específico. Pode ser uma ocasião social, cultural, esportiva, educacional, empresarial ou de outra natureza, que envolve a organização de atividades e a interação entre participantes.

Os eventos são frequentemente projetados para fornecer uma experiência única e memorável para seus participantes, seja por meio de entretenimento, aprendizado ou networking. Eles podem variar em tamanho, escala e complexidade, desde pequenas reuniões até grandes festivais ou conferências internacionais.

Os eventos são momentos específicos programados e planejados onde as pessoas se encontram com determinada finalidade para discutir algo; deve-se dar importância ao seu planejamento quanto às características do patrocinador (se houver), do público e do ambiente onde será realizado, já que disso depende o sucesso ou não do evento (SILVA, 2012, p. 13)

Planejamento e execução de um evento bem-sucedido requerem habilidades em

diversas áreas, incluindo gestão de projetos, marketing, logística, comunicação e muitas outras.

Matias (2007) afirma que evento é:

ação do profissional mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados; - conjunto de atividades profissionais desenvolvidas com o objetivo de alcançar o seu público-alvo pelo lançamento de produtos, apresentação de uma pessoa, empresa ou entidade, visando estabelecer o seu conceito ou recuperar a sua imagem; - realização de um ato comemorativo, com finalidade mercadológica ou não, visando apresentar, conquistar ou recuperar o seu público-alvo; soma de ações previamente planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos perante seu público-alvo.

Independentemente do tipo de evento, é importante que o planejamento e execução sejam bem estruturados, levando em consideração as expectativas dos participantes, o orçamento disponível, o local e as atividades a serem realizadas. A escolha adequada do tipo de evento pode ser determinante para o sucesso da iniciativa (JESUS E SOUZA, 2023).

A indústria de Eventos cresceu e se tornou importante atividade econômica para todos os países e, junto ao setor de comércio e turismo, representa importante fonte de captação de recursos financeiros e, ao mesmo tempo, importante e poderoso mecanismo de divulgação que tem o poder de atrair o público e mantê-los engajados criando, assim, uma fórmula quase que perfeita de retroalimentação (JESUS E SOUZA, 2023).

Os eventos são também grandes ferramentas de grandes empresas de entretenimento que veem neste mecanismo de retroalimentação, onde um evento grande gera grande receita ao mesmo tempo em que um grande número de participantes gera engajamento nos mais diferentes tipos de mídia e redes sociais e assim, portanto, este engajamento acaba por divulgar organicamente o evento, uma oportunidade de crescimento e conceituação de marca. (JESUS E SOUZA, 2023).

A maioria dos eventos são realizados sempre com tempo bom e ensolarado, mas nem sempre isso é possível porque o tempo pode mudar e a instabilidade provocar chuva, vento ou calor excessivo.

Nesse sentido, lidar com as intempéries do tempo atmosférico será uma competência e habilidade que o Gestor de Eventos deverá desenvolver e aplicar seus conhecimentos nos momentos de planejar e realizar os eventos.

Programas de previsão do tempo devem se tornar suas melhores ferramentas nas semanas anteriores ao evento. É importante conhecer o ambiente, saber como as chuvas são

nesse período do ano e quais são as probabilidades de elas acontecerem. Além disso, a previsão do tempo ajuda também no planejamento e a saber qual será a intensidade dessas chuvas na época do ano específica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As mudanças climáticas e seus eventos atmosféricos adversos como calor extremo, chuvas torrenciais, ventos fortes e frio estão contribuindo cada vez mais para que os eventos sociais, esportivos, religiosos sejam cancelados provocando gastos desnecessários e perdas de receitas para as empresas e organizadores de eventos.

Diversos eventos já foram cancelados por causas dos eventos atmosféricos adversos, dentre os quais podemos citar o Festival Burning Man. Esse festival acontece desde o ano de 1986. Burning Man é um evento de experimento social colaborativo e de comunidade, podemos dizer também que é um evento de contracultura, realizado anualmente desde 1986 em Black Rock Desert, no estado americano de Nevada, costuma atrair mais de 50 mil pessoas (WIKIPÉDIA, 2023).

O Festival conta com uma grande galeria de arte a céu aberto, chamada de “Playa”. Em seu centro, há uma escultura gigante de madeira denominada “Burning Man”. Essa escultura remete ao surgimento do festival que se iniciou com dois amigos, Larry Harvey e Jerry James, que juntos, improvisaram um homem de madeira em Baker Beach, São Francisco, durante o solstício de verão e depois o queimaram, com algumas pessoas presentes participando do momento, surgiu a ideia de que repetissem o ato no ano seguinte. E assim deu início ao Festival, que acabou se repetindo todo ano, cada vez com um número maior de pessoas (WIKIPÉDIA, 2023).

Segundo a BBC (2023) o Burning Man é um dos eventos artísticos e culturais mais conhecidos dos Estados Unidos, no qual os visitantes criam uma cidade temporária no meio do deserto.

Em 2023 esse evento teve que ser cancelado devido a uma grande tempestade que ocorreu no local em que seria organizado. As condições climáticas no festival Burning Man, nos Estados Unidos, melhoraram o suficiente para que os primeiros participantes do evento, que começou em 27 de agosto, deixassem o local (BBC, 2023).

De acordo com a reportagem publicada na BBC (2023) a forte chuva transformou o evento, realizado no deserto de Nevada, em um enorme lamaçal. Cerca de 72 mil pessoas ficaram presas no festival, mas os organizadores começaram a permitir que os participantes

deixassem o local no início da tarde desta segunda-feira (4/9), no horário local. Eles aconselharam, no entanto, adiar a saída até terça-feira para evitar ‘grandes congestionamentos’. Acredita-se que a tempestade que atingiu o deserto de Black Rock no final da semana passado tenha sido a chuva mais longa e intensa a atingir o evento desde o início do festival, há mais de 30 anos.

Ainda em 2023, Brasil passou diversos picos de calor que causaram mal e desconforto para o público de diversos eventos esportivos e shows de artistas famosos que se apresentaram no Brasil.

A onda de calor que chegou até 40° C, provocou sensação térmica de 50° a 60° centígrados.

Os eventos climáticos adversos também provocaram o cancelamento de 55 eventos a céu aberto na cidade de São Paulo.

Segundo reportagem do G1 (2023) “a prefeitura de São Paulo decidiu cancelar 55 eventos a céu aberto previstos para este sábado, a partir das 16h, em razão da previsão de chuvas fortes e vendaval”.

Nesse mesmo ano (2023) o alerta de temporal provocou o cancelamento de eventos nas regiões de Sorocaba e Jundiaí. A Defesa Civil Estadual alertou que poderia ocorrer tempestades com rajadas de ventos intensas, entre sexta-feira (17) e domingo (19). As prefeituras alteram datas de eventos que seriam realizados neste fim de semana prolongado de feriado (G1, 2023).

Em Cubatão a Festa da Banana foi adiada por causa da previsão de ventos fortes e chuvas.

A Prefeitura de Cubatão informa que a Festa da Banana foi adiada para o próximo dia 3 de setembro no mesmo local da Vila Nova: av. Nações Unidas, entre as avenidas Nove de Abril e Nossa Senhora da Lapa. O evento ocorreria neste domingo (20), mas foi desmarcado por orientação da Defesa Civil por conta da previsão de ventos fortes e chuva no fim de semana (SECON CUBATÃO, 2023).

A Defesa Civil do Estado alertou que a passagem de um sistema meteorológico pela costa Sudeste e a chegada de uma frente fria devem trazer chuva e fortes rajadas de ventos, de até 80 km por hora, o que pode acontecer entre hoje (18) e segunda-feira (21). A orientação é jamais ficar parado embaixo de árvores, não enfrentar alagamentos e nem a ventania. Festa da Banana é um dos eventos que visa ao resgate das tradicionais ‘Festas de Bairros’ que ocorrerão de agosto a outubro, sempre acompanhadas de apresentações musicais e pratos típicos foi adiada (SECOM CUBATÃO, 2023).

Com alerta de chuva e ventos fortes, os eventos e shows previstos no Litoral Norte para esse final de semana foram todos cancelados. A medida segue uma recomendação da Defesa Civil do Estado de São Paulo. Em São Sebastião, o cancelamento afeta a realização do Festival São Sebastião Preta (CBN, 2023).

Já em Caraguatatuba o Festival do Mexilhão, que aconteceria na praia de Massaguaçu neste sábado (18) e domingo (19), foi suspenso também por conta da recomendação da Defesa Civil Estadual. Por meio de um acordo com a Associação de Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha, a Prefeitura de Caraguatatuba transferiu o Festival do Mexilhão (CBN, 2023).

Os cancelamentos dos eventos descritos mostram que as festas a céu aberto estão cada vez mais impactadas pelos eventos atmosféricos adversos, causando transtorno para os Gestores de Eventos e para o público em geral. Esses impactos são de ordem estrutural e econômico, pois mobiliza um grande número de fornecedores e trabalhadores do setor de eventos.

Diante desses aspectos é preciso que os Gestores de Eventos, a sociedade civil, os gestores públicos, como as prefeituras e a Defesa Civil se preocupem a adquirem conhecimentos e ferramentas para atuarem de forma assertivas e cooperativas para que esses problemas climáticos não provoquem transtornos para os envolvidos.

A busca por medidas para minimizar ou efeitos do tempo atmosférico na realização dos eventos culturais, religiosos e gastronômicos deve ser uma preocupação constante dos Gestores de Eventos.

Entre as medidas que podem ser tomadas pelos organizadores dos eventos podemos citar a procura por espaços que propiciem um conforto térmico para o público do evento.

O fornecimento de água com a instalação de bebedouros estrategicamente instalados ou o fornecimento de garrafas d'água para os participantes.

A distribuição de garrafas d'água para o público quando for previsto onda ou pico de calor no momento de realização de shows e festas que serão realizadas em espaços abertos.

É possível também a instalação de grandes ventilares que podem minimizar o calor no espaço em que o evento será realizado.

A cobertura de espaços pré-definidos com tendas que barram a radiação solar e que propiciem a criação de um microclima com a redução da temperatura também são formas de reduzir a os impactos negativos do calor excessivo no público.

A melhor forma de assegurar que o evento seja um sucesso é manter-se dois ou três passos à frente de imprevistos. Todo evento conta com a sua cota de imprevistos, ou seja, aqueles detalhes que parecem pequenos alguns dias antes, mas que no momento decisivo acaba

se mostrando muito maior e mais importante. Pensar nesses detalhes e cuidar para que não sejam esquecidos é uma forma de considerá-los no planejamento (TENDAS ALUBAN, 2024).

A chuva também é um desses fatores. Utilizar sistemas de previsão de tempo é partir do pressuposto que a chuva pode cair, que é uma probabilidade tão grande quanto a de fazer sol. Colocar na planilha de gastos os custos de uma boa cobertura é manter os imprevistos sob controle. Hoje em dia (2024) é possível encontrar tendas dos mais diversos modelos e tamanhos disponíveis para compra ou aluguel(TENDAS ALUBAN, 2024).

. A opção por um ou outro vai depender do tipo de evento, se é algo que acontecerá apenas uma vez como um casamento, ou mesmo se é um evento recorrente como festivais sazonais. O importante nessas ocasiões, por mais diferentes que sejam, é que os convidados fiquem confortavelmente aquecidos e secos. Considerar o fator chuva desde o início do planejamento é a coisa mais sensata a fazer. Para eventos itinerantes, a cobertura fica ainda mais importante, afinal, são locais diversos e as peculiaridades do clima podem mudar drasticamente de um local para outro (TENDAS ALUBAN, 2024).

. Como clima não está estacionário e as mudanças climáticas e os eventos adversos como picos de calor e chuvas torrenciais estão afetando as atividades humanas e a realização de eventos sociais, sejam eles culturais, religiosos, esportivos, shows entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstra que na organização dos eventos no Brasil é preciso levar em conta as mudanças climáticas e os eventos adversos decorrentes dessas mudanças, como por exemplos o calor excessivo, as chuvas além das médias diárias ou frio intenso.

O gestor de eventos poderá utilizar as ferramentas de gestão climáticas para melhor organizar seus eventos.

As principais implicações apontam que é preciso mais atenção do Gestor de Eventos no processo de organização dos eventos coma a utilização de ferramentas de gestão do tempo atmosférico para melhor organizar dos eventos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.

BBC - Burning Man: o êxodo para deixar festival após milhares ficarem ilhados.
Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv21kl04914o#:~:text=Burning%20Man%3A%20o%20%20C3%AAxodo%20para%20deixar%20festival%20ap%C3%B3s%20milhares%20ficare>

m%20ilhados,euters&text=As%20condi%C3%A7%C3%B5es%20clim%C3%A1ticas%20no%20festival,de%20agosto%2C%20deixassem%20o%20local. Acesso em: 19 de maio de 2024

BLANK, Dionis Mauri Penning. **O contexto das mudanças climáticas e as suas vítimas.** Disponível em: <file:///D:/Desktop/Aulas%20Fatec%201%C2%BA%20semestre%20%202024/artigo%20mudan%C3%A7as%20clim%C3%A1ticas/download.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2024.

CBN - Devido ao alerta de chuva e ventos fortes, shows e eventos são cancelados no Litoral Norte. Disponível em: <https://www.cbnvale.com.br/devido-ao-alerta-de-chuva-e-ventos-fortes-shows-e-eventos-sao-cancelados-no-litoral-norte/>. Acesso em: 19 de maio de 2023.

G1 (2023). **Alerta de temporal provoca cancelamento de eventos nas regiões de Sorocaba e Jundiá.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2023/11/18/alerta-de-temporal-provoca-cancelamento-de-eventos-no-interior-de-sp.ghtml>. Acesso em 17 de maio de 2023.

HARARI, Yuval Noah. 21 lições para o século 21. São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2018.

JESUS, Sandra Regina de; SOUZA Valdeci de Oliveira. **Eventos e hotéis em Presidente Prudente: Potencial e perspectivas.** Trabalho de Conclusão de curso. Fatec de Presidente Prudente, 2023.

MATIAS, M. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3. Ed. Barueri: Manole, 2004.

SILVA, Renata **Planejamento e organização de eventos:** Uniasselvi, 2012.

TENDAS ALUBAN. **5 dicas para seu evento não ter problemas com a chuva.** Disponível em: <https://www.tendasaluban.com.br/informativo/5-dicas-para-seu-evento-nao-ter-problemas-com-a-chuva>. Acesso em: 01 de maio de 2024.

SECOM CUBATÃO (2023). **Festa da Banana é adiada por causa da previsão de ventos fortes: nova data é 3 de setembro.** Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/festa-da-banana-e-adiada-por-causa-da-previsao-de-ventos-fortes-nova-data-e-3-de-setembro/>. Acesso em 17 de maio de 2024.

UOL (2023) - **Previsão de vendaval: SP cancela 55 eventos municipais a céu aberto amanhã.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/11/17/entrevista-defesa-civil-eventos-climaticos.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 22 de maio de 2024.

WIKIPEDIA. **Burning Man** - https://pt.wikipedia.org/wiki/Burning_Man. Acesso em 19 de maio de 2024.